



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 20, DE 2018

Requerem, nos termos do artigo 218 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam encaminhados Votos de Pesar à família da Sra. Eva Sopher, presidente da Fundação Theatro São Pedro, em Porto Alegre, há mais de 40 décadas.

AUTORIA: Senadora Ana Amélia (PP/RS), Senador Paulo Paim (PT/RS)

DESPACHO: Encaminhe-se



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº , DE 2018

Requeiro, nos termos do artigo 218 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam encaminhados Votos de Pesar à família da Sra. Eva Sopher, presidente da Fundação Theatro São Pedro, em Porto Alegre, há mais de 40 décadas.

Nascida em Frankfurt – Alemanha, em 18 de junho de 1923, Eva Sopher foi uma empreendedora cultural teuto-brasileira. Tornou-se conhecida por seu trabalho bem-sucedido de restauração do Theatro São Pedro, um autêntico monumento à cultura em Porto Alegre. De família de origem judaica, Eva Sopher emigrou da Alemanha para o Brasil em 1936, aos treze anos de idade, por conta da perseguição nazista. Ligou-se ao grupo Pro Arte de Theodor Heuberger, no Rio de Janeiro, e depois morou em São Paulo, onde estudou arte, desenho e escultura no Instituto Mackenzie.

Em 1950, adquiriu nacionalidade brasileira e, em 1960, transferiu-se para Porto Alegre, já casada com Wolfgang Klaus Sopher. Na capital gaúcha, Eva reativou o Pro Arte, organizando concertos, espetáculos de teatro e apresentações de grandes orquestras ao longo de mais de duas décadas. Sua casa se tornou um ponto de reunião de intelectuais gaúchos. Em 1975, assumiu a direção do Theatro São Pedro, para gerenciar as obras de sua restauração, continuando a dirigi-lo depois de sua festejada reabertura em 1984.



SF/18888.28485-05

Eva Sopher foi homenageada diversas vezes por seu trabalho cultural, destacando-se entre as quais a Medalha do Mérito Farroupilha, a maior honra concedida pelo Legislativo gaúcho; o prêmio Personalidade Top Ser Humano 2008 da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional Rio Grande do Sul, uma das premiações mais cobiçadas do país na área de Recursos Humanos; e também escolhida como patronesse do festival Porto Alegre em Cena de 2006.

Em 2015 recebeu a “Medalha de Goethe” (Goethe-Medaille) do Instituto Goethe na Alemanha pelo seu trabalho como presidente do Theatro Sao Pedro de Porto Alegre onde, segundo a justificativa do prêmio, criou “um local de encontro internacional para artistas de todos os estilos”.

Dona Eva, como era carinhosamente chamada, deixa um grande legado e é digna do respeito e homenagens de todos os gaúchos.

Sala das Sessões,

**Senadora Ana Amélia
(PP-RS)**